

## Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na educação em saúde de adolescentes escolares

Autores RICARDO BEZERRA CAVALCANTE, ALISSON ARAÚJO, LUCIANA DE LOURDES QUEIROGA GONTIJO NETTO MAIA, RENATA CRISTINA DA PENHA SILVEIRA, CAMILA DA SILVEIRA SANTOS, MARINA NAGATA FERREIRA

Instituição 1. UFSJ-CCO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, RUA SEBASTIÃO GONÇALVES COELHO Nº400 CHANADOUR, CEP:35501-296 DIVINÓPOLIS - MG

**Introdução:** Estamos imersos em uma sociedade da informação caracterizada pelo desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O setor da saúde juntamente com a educação, como outros setores da sociedade, também carecem de novas tecnologias que possam ampliar o conhecimento e empoderar a comunidade com informações de saúde. Pode-se destacar como exemplos destas tecnologias: as redes de telessaúde, o uso de *softwares* educacionais, a realidade virtual, a utilização dos computadores para simulações, o uso da internet e suas facilidades, bem como outros tipos de tecnologias da informação que promovam o acesso de professores, alunos e a população de forma geral a esta sociedade digital. No entanto, existe um grande desafio que é aproximar alunos da graduação com as problemáticas da comunidade. No município de Divinópolis uma das grandes problemáticas que necessitam de intervenção é a reflexão de adolescentes escolares sobre as questões inerentes a esta faixa etária. Situações como a gravidez na adolescência, sexualidade, drogadição e *bullying* são muito frequentes. Estes temas poderiam ser trabalhados a partir do uso de TIC's, pois estes instrumentos tecnológicos já fazem parte do cotidiano destes adolescentes escolares, aliado a isso, ampliação do acesso a informação e ao conhecimento é fundamental para o desenvolvimento da promoção da saúde entre os mesmos. Uma das estratégias importantes já implementadas em alguns países, e recentemente utilizada no Brasil, é a integração entre as escolas municipais, estaduais e federais às universidades por meio dos cursos de saúde, bem como outros cursos que possam contribuir na formação geral destes alunos. Não se trata apenas de visitar uma Universidade, mas de aproximar estes dois setores "educação e saúde" por meio de diversas atividades e tecnologias. Nesta perspectiva espera-se por meio deste projeto a integração entre uma escola estadual de Divinópolis com os cursos de saúde da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) presentes no Campus Centro Oeste Dona Lindu (CCO). Para isso o projeto em destaque tem como **objetivo principal:** ampliar o acesso a informação, por meio das TIC's, sobre temas relacionados à adolescência potencializando a promoção da saúde. **Metodologia:** O projeto de extensão será realizado em uma escola pública da rede estadual de ensino da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Morada Nova do município de Divinópolis-MG. Serão desenvolvidas atividades educativas a partir do uso das TIC's com 280 adolescentes do 3º ano do ensino médio desta escola. Os alunos de graduação do CCO-UFSJ desenvolverão sob orientação e supervisão docente um ambiente virtual para discussão mensal de 10 temáticas relacionadas à promoção da saúde na

adolescência (Adolescência e Puberdade, A Influência do Grupo na Adolescência, A Relação do Adolescente com os Pais e Familiares, A Relação do Adolescente com a Escola, Violência, Drogas, Sexualidade na Adolescência, Gravidez na Adolescência, Bulimia e Anorexia na adolescência, Acne na Adolescência). Vale ressaltar que o presente projeto está articulado ao Programa de Extensão aprovado, também da UFSJ, “Saúde na Escola (edital nº001/2010/UFSJ/PROEX/DIPAC/Comissão de extensão) que será responsável pela discussão presencial com os alunos da escola sobre as temáticas abordadas no ambiente virtual. Os adolescentes utilizarão a sala de computadores da escola em horários disponíveis para este fim e os laboratórios de informática do CCO-UFSJ, bem como a sala de multimeios e os laboratórios de ensino clínico onde há equipamentos de alta tecnologia para simulação da gestação, parto e outras situações que podem ser trabalhadas com os adolescentes. No primeiro mês de execução, o projeto será apresentado ao corpo discente e docente escolar. Neste mesmo período os adolescentes serão capacitados para o uso do ambiente virtual. Do 2º ao 11º mês será discutida cada temática a partir do ambiente virtual, em fóruns de discussão. Os acadêmicos (alunos dos cursos de enfermagem, medicina, bioquímica e farmácia) mediarão as discussões no ambiente virtual sob supervisão dos professores vinculados ao projeto. Para fechamento da discussão de cada temática será desenvolvido um encontro presencial com os adolescentes sob responsabilidade do Programa de Extensão “Saúde na Escola”. As discussões virtuais e presenciais serão utilizadas para a elaboração de um almanaque com informações relacionadas à saúde na adolescência. Posteriormente pretende-se transformar este almanaque em um *software* educativo e um site. No 12º mês os adolescentes escolares desenvolverão atividades relacionadas aos temas discutidos utilizando os recursos do CCO-UFSJ: sala de multimeios, laboratórios de informática, laboratório de ensino clínico e laboratório de simulação. Nestes espaços serão utilizados mídias digitais, manequins de simulação da gestação e parto, alterações do corpo e objetos tridimensionais do corpo humano. Com isso pretende-se ampliar o acesso a informação destes adolescentes com as temáticas relacionadas à sua faixa etária, bem como refletir sobre estas informações visando a promoção da saúde. **Resultados:** O projeto acaba de ser aprovado no edital nº5 do PROEXT 2010 – MEC/SESU, sendo totalmente financiado. Desta forma, iniciamos a preparação dos temas a serem discutidos com os adolescentes. Esta preparação está ocorrendo em reuniões semanais entre os docentes e discentes da graduação. Ainda estamos em processo de elaboração do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio da utilização da plataforma *Moodle* em que um dos docentes do projeto está participando do curso de Introdução ao Ensino a Distância e plataforma *Moodle* do Núcleo de Ensino a Distância da UFSJ. Posteriormente, este mesmo docente irá replicar conhecimentos obtidos no curso aos demais docentes e discentes envolvidos no projeto. Esperamos iniciar as atividades com os adolescentes assim que o ambiente virtual estiver preparado com os fóruns de discussão e as atividades interativas. O CCO - UFSJ também está sendo preparado com a sala de multimeios e laboratórios de habilidades para receber os adolescentes nas atividades a serem desenvolvidas. **Conclusões:** Na era da informação, do conhecimento e das tecnologias um grande desafio tem sido proposto ao setor saúde. Este desafio configura-se em utilizar dos recursos tecnológicos

disponíveis na Universidade para desenvolver a promoção e a prevenção em saúde nas comunidades, algo que está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e a Reforma Sanitária da década de 80, que aborda a formação de novos profissionais de saúde voltados ao Sistema Único de Saúde. A ampliação do acesso e a apreensão da informação surgem como necessidades em todos os contextos desta sociedade caracterizada pela explosão da informação e do conhecimento. O uso de tecnologias no ensino é uma realidade que precisa ser difundida, e necessita integrar a academia e a comunidade. É preciso que docentes, discentes e a população sejam incluídos neste processo. No contexto da graduação em saúde é imprescindível a implantação de recursos tecnológicos que promovam o desenvolvimento do conhecimento na área. Isto pode ser realizado por meio da inserção destes instrumentos no currículo dos cursos, por meio da criação de disciplinas optativas, na criação de espaços como os laboratórios onde se utilize estes recursos e ainda em projetos acadêmicos envolvendo docentes, discentes e a comunidade. Nesta perspectiva, o projeto em apresentação destaca-se como relevante para buscar respostas frente aos desafios propostos, principalmente o de promover a saúde do adolescente utilizando-se das TIC's. Sabe-se que no período da adolescência o uso de mídias digitais é muito frequente entre os discentes. São jogos interativos, uso das redes de relacionamento e outros dispositivos envolvendo a informação. No entanto, é preciso envolver estes adolescentes que já utilizam estes recursos tecnológicos em seu cotidiano com temáticas relacionadas à sua faixa etária. Esta é uma premissa deste projeto, pois aproxima estes discentes de temas como sexualidade, álcool e drogas, gravidez, planejamento familiar e outros temas, porém, utilizando várias mídias digitais, como o AVA, a computação gráfica e *softwares* educacionais.

**Palavras-chaves:** Tecnologias da informação e comunicação, educação saúde, adolescentes